

Assessor de Alvarez atuou como advogado na eleição

Assessor de Alvarez atuou como advogado na eleição

Escritório do qual é sócio recebeu R\$ 316 mil durante a campanha; na Câmara de Sto. André, deve cumprir 40 horas semanais

Assessor do vereador Ricardo Alvarez (PsoI) na Câmara de Santo André, Alberto de Almeida Canuto atuou em campanhas de 17 candidatos durante a eleição, incluindo o próprio Alvarez, que concorreu a deputado estadual. Segundo dados disponíveis no site do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), o escritório Canuto e Lucena Sociedade de Advogados, do qual Alberto é sócio, recebeu um total de R\$ 315.960 (veja detalhes na arte ao lado) durante a campanha eleitoral.

O maior pagamento foi feito pelo deputado federal reeleito Ivan Valente (PsoI), que depositou R\$ 110 mil ao escritório de Alberto, cerca de 35% do valor total recebido pela empresa do advogado.

Com exceção de Márcio França (PSB), todos os candidatos para quem Alberto trabalhou são do PsoI. O Diário tentou contato com Alberto e o vereador Ricardo Alvarez, mas não recebeu resposta de nenhum dos dois.

Pelo regimento interno da Câmara de Santo André, Alberto não poderia exercer ati-

The image shows two screenshots from the TSE website. The left screenshot displays the profile of Ricardo Alvarez (50123) with a 2.8% vote share and a total of R\$8.900,00. The right screenshot shows a list of beneficiaries of the Canuto e Lucena Sociedade de Advogados firm, including Ivan Valente (R\$110,000.00), Luiz Frandina de Sousa (R\$105,000.00), Márcio Luiz França Gomes (R\$12,000.00), Maria Aparecida Talistino Fernandes (R\$11,670.00), Vladimir Pinheiro Safatle (R\$10,000.00), Raul Ribeiro Cordeiro de Barros (R\$9,950.00), Rafael Pacheco Albuquerque (R\$9,720.00), and Márcio Leandro Centenório (R\$9,300.00).

vidades paralelas. "O exercício de cargo em comissão exigirá de seu ocupante o cumprimento de jornada de 40 horas semanais,

sujeitando-o a regime de integral dedicação ao serviço, podendo ser convocado sempre que houver interesse da administração", estabele o regi-

mento do Legislativo. O advogado e especialista em direito eleitoral Alberto Rollo avalia que a situação pode configurar como ato

que fere os princípios da administração pública. "O exercício irregular, somado à remuneração paralela indevida, caracteriza im-

probidade administrativa. Também pode ser crime de falsidade ideológica assinar ponto dizendo que trabalhou na Câmara e estar exercendo atividade paralela. Mas, no caso da segunda questão, depende muito da situação específica e de comprovação", declarou o advogado.

Na edição de ontem, o Diário revelou que Alberto participou de uma sessão de julgamento do TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral) no dia 27 de setembro, a partir das 15h, mas consta em seu registro na Câmara a presença no prédio do Legislativo das 9h às 18h.

O Diário teve acesso ao registro de todo o mês de setembro do assessor de relações parlamentares e de políticas públicas de Ricardo Alvarez. Alberto registrou o mesmo horário todos os dias, incluindo a data em questão. Ele, que é advogado, estava, de forma presencial, no julgamento da prestação de contas de candidato a vereador paulistano em 2020 – participou da disputa a deputado estadual em 2022 –, Valdomiro Marques (PsoI), iniciado às 15h. O ex-candidato, inclusive, está entre os que contrataram o escritório de Alberto.

Como assessor de relações parlamentares e de políticas públicas, Alberto Canuto recebe salário bruto de R\$ 9.619,80. Ele é um dos oito servidores do gabinete de Ricardo Alvarez. Todos os vereadores têm entre sete e oito funcionários nos gabinetes.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3